

Pe. Agnaldo José

NOSSA SENHORA
APARECIDA

NOVENA E TERÇO



Introdução

Outubro de 1976. As ruas pareciam um formigueiro. Era quase impossível caminhar na passarela rumo ao Santuário da Padroeira do Brasil. Minha família e eu caminhávamos, calmamente, olhando as lojas e comprando presentes para os que ficaram em casa. Com apenas nove anos, segurava a mão da tia Lídia, minha madrinha de batismo. Estava um pouco assustado. Nunca vira tanta gente ao mesmo tempo, no mesmo lugar. De repente, uma bola colorida chamou minha atenção. Impulsivamente, entrei na loja para vê-la mais de perto. O inesperado aconteceu: estava perdido em Aparecida. Não via minha tia, nem meus pais e irmãos. Saí dali e fiquei andando pelas ruas, sem rumo. O medo invadiu minha alma. Procurava minha família no meio da multidão e não via ninguém.

Depois de duas horas, andando para lá e para cá, levantei a cabeça e vi aquela igreja enorme diante de mim. Pensei: “Acho melhor eu ir para a casa de Nossa Senhora”. Caminhei apressadamente. Não demorou e eu já me abrigava dentro da Basílica. A missa estava quase terminando. Olhei para todos os lados e os rostos me eram desconhecidos. Comecei a chorar. Ao meu lado,

havia uma mulher bem velhinha. Ela me perguntou: “Por que você está chorando, menino?”. “Eu estou perdido”, respondi, soluçando. Ela segurou minha mão com carinho e me levou para uma sala onde havia outras crianças. Nela, um rapaz anunciava, no alto-falante, os nomes das crianças que haviam se perdido dos pais. Esperei uns dez minutos. Então, ele anunciou meu nome: “Há um menino perdido aqui na Basílica. Ele se chama Agnaldo José...”. Logo meus pais chegaram chorando e abraçaram-me com muita ternura. Tia Lídia veio logo atrás e deu-me a maior bronca: “Você quase matou a gente do coração, Agnaldo. Por que você largou a minha mão?”. Não fiquei bravo com ela. Estava alegre, tranquilo, seguro com eles novamente ao meu lado.

O tempo passou e minha devoção a Nossa Senhora Aparecida permanece viva. Por isso, senti grande emoção ao ser convidado por Paulinas Editora para escrever uma novena e terço à Virgem Maria. Que esse pequeno livro possa enriquecer sua vida espiritual. Também, que ele ajude você a cultivar o carinho e a gratidão àque-la que segura sempre em suas mãos, para que você não se perca na estrada da vida!

Pe. Agnaldo José

Novena



1º DIA

Rezemos pelas famílias

Oração inicial

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Ó Maria, Senhora Aparecida, iniciamos essa novena pedindo sua proteção. As nossas famílias, a Igreja, o mundo passam por muitas tribulações. Que nesses dias de oração, experimentemos seu amor para conosco. Venha, Mãe querida, em nosso socorro, para que, fortalecidos pela presença viva de seu filho, Jesus, possamos atravessar esse vale de lágrimas, rumo à pátria definitiva, onde viveremos felizes, eternamente. Amém!

Reflexão bíblica

“Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem sensato, que construiu sua casa sobre a rocha. Caiu

a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não desabou, porque estava construída sobre a rocha. Por outro lado, quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e ela desabou, e grande foi a sua ruína!” (Mt 7,24-27).

Oração final

Ó Deus, que pela vossa lei destes à família um fundamento inabalável, concedei-nos, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, seguir o exemplo da Sagrada Família, para que, praticando as virtudes domésticas e o amor para com todos, alcancemos o prêmio eterno na alegria da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

2º DIA

Rezemos pelos doentes

Oração inicial

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Ó Maria, Senhora Aparecida, iniciamos essa novena pedindo sua proteção. As nossas famílias, a Igreja, o mundo passam por muitas tribulações. Que nesses dias de oração, experimentemos seu amor para conosco. Venha, Mãe querida, em nosso socorro, para que, fortalecidos pela presença viva de seu filho, Jesus, possamos atravessar esse vale de lágrimas, rumo à pátria definitiva, onde viveremos felizes, eternamente. Amém!

Reflexão bíblica

Entrando na casa de Pedro, Jesus viu a sogra deste acamada, com febre. Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a ser-

vi-lo. Ao anoitecer, levaram a Jesus muitos possessos. Ele expulsou os espíritos pela palavra e curou todos os doentes. Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele assumiu as nossas dores e carregou as nossas enfermidades” (Mt 8,14-17).

Oração final

Ó Deus, quisestes que o vosso Filho único suportasse as nossas dores, para mostrar o valor da fraqueza e do sofrimento humano. Escutai benigno, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, as nossas preces por nossos irmãos e irmãs doentes, e dai aos oprimidos pelas dores, enfermidades e outros males sentirem-se bem-aventurados segundo o Evangelho e unidos ao Cristo que sofreu pela salvação do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!